

## **PRESERVAÇÃO DA ÁGUA ATRAVÉS DE UMA EDUCAÇÃO CONSCIENTE**

QUEIROZ, Larissa Lanay Germano de (1); MEDEIROS, Karla Samantha Cavalcanti de (1);  
SILVA, Camila Pacheco (2); LIMA, Janailson Araújo de (3)

*Universidade Federal de Campina Grande; email: larissalanay@hotmail.com*

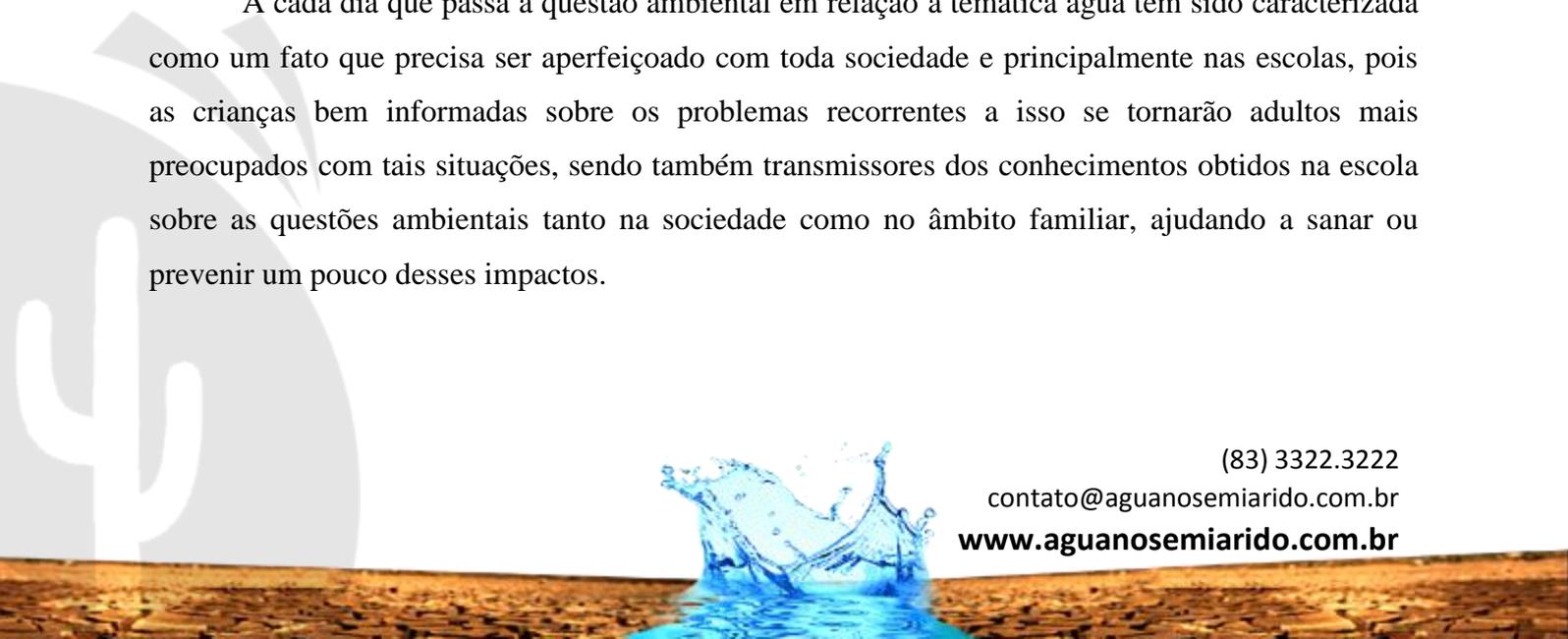
### **INTRODUÇÃO**

A água é de grande relevância para a manutenção da vida, e falar dela em suas diversas dimensões, é falar da sobrevivência da espécie humana, como também da conservação, do equilíbrio e das relações entre seres vivos e ambientes naturais (BACCI; PATACA, 2008). Entretanto, esse bem precioso deve ser consumido de forma racional, como forma de favorecer todos os seres vivos.

No entanto, alguns estudos apontam que o consumo ensoberbado pode gerar desperdício e conseqüentemente a falta desse recurso tão essencial em algumas regiões. Nessa situação, ao longo da história, modificações ocorreram na relação estabelecida entre homem e natureza. Na sociedade em que vivemos, a água passou a ser vista como recurso hídrico e não mais como um bem natural disponível para a existência humana e das demais espécies. Passamos a usá-la indiscriminadamente, encontrando sempre novos usos, sem avaliar as conseqüências ambientais em relação à quantidade e qualidade da água.

Diante disso, é necessário que a população saiba o quanto esse recurso é fundamental a vida, e o quanto ele sofre negligências próprias pelos seres humanos. Portanto, para resolver essa problemática a escola possui um importante papel. Segundo Cardoso e colaboradores (2012) a educação de jovens e crianças surge como uma ferramenta poderosa, pois possibilita a formação de futuros cidadãos ambientalmente conscientes.

A cada dia que passa a questão ambiental em relação à temática água tem sido caracterizada como um fato que precisa ser aperfeiçoado com toda sociedade e principalmente nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas recorrentes a isso se tornarão adultos mais preocupados com tais situações, sendo também transmissores dos conhecimentos obtidos na escola sobre as questões ambientais tanto na sociedade como no âmbito familiar, ajudando a sanar ou prevenir um pouco desses impactos.



É preciso que as instituições de ensino atentem para a importância de se trabalhar a problemática ambiental a partir de iniciativas para melhorar tais procedimentos direcionados à água e falta dela. O objetivo principal deste trabalho é externar a preocupação com o planeta em relação à água, o consumo exagerado da mesma, bem como a parte que é direcionada a uma educação mais consciente sobre todos esses recursos e sua importância para a humanidade.

## METODOLOGIA

A referente pesquisa aconteceu na cidade de Cuité (Figura 1, 2 e 3), região do Curimataú Paraibano, na Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros (Figuras 4, 5 e 6). O trabalho foi realizado nas turmas do Ensino Fundamental II (6º, 7º, 8º e 9º) do turno matutino, totalizando 150 alunos. Ocorreu através do direcionamento dos professores de ciências da escola. Tratou-se de uma pesquisa exploratória e de caráter descritivo (GIL, 2008), através da aplicação de questionário com total de três questões (duas objetivas e uma discursiva).

Figuras 1, 2 e 3: Localização do município de Cuité-Paraíba, onde foi desenvolvida a pesquisa.



Figuras 4, 5 e 6: Localização e fachada frontal da Escola Estadual de Ensino Fundamental “André Vidal de Negreiros”, onde foi desenvolvido o trabalho.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro quesito do questionário referente à visão dos alunos em relação ao grau de importância da água para o ser humano, a maioria deles indicaram que a água é um recurso de grande relevância para o ser humano. Figueiredo (2005) afirma que a água é extremamente importante para o homem, basta dizer que o corpo do ser humano é quase totalmente formado por água, além de ser fundamental para a vida de outros animais e plantas do nosso planeta.

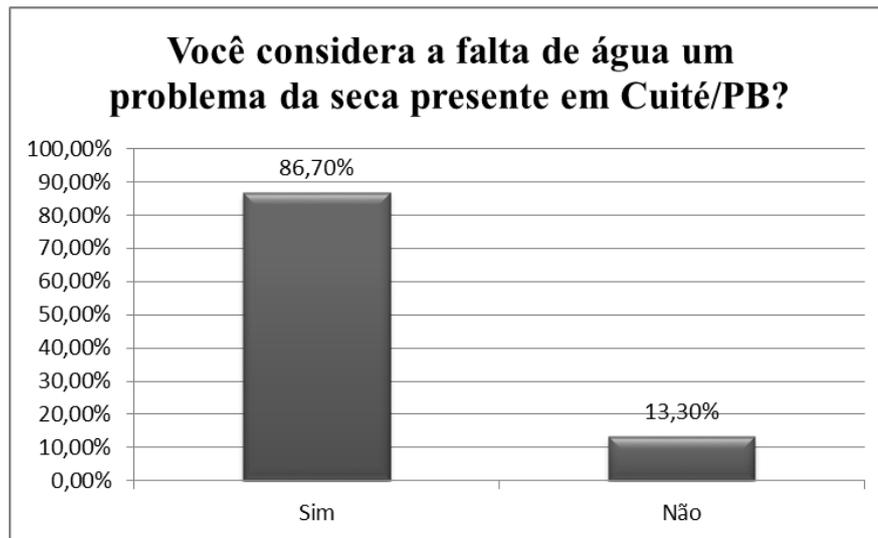
Gráfico 01. Distribuição percentual dos alunos (n=150) do Ensino Fundamental II da E.E.E.F. André Vidal de Negreiros quanto ao grau de importância da água para o ser humano, 2017.



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Na segunda questão, foi abordada a problemática da seca presente na cidade de Cuité-PB, onde para a maioria dos alunos isso se torna muito marcante, já que na região semiárida do nosso país os impactos da seca influenciam no acesso à água, isso ocorre através da ocupação dos rios, lançamento de resíduos sólidos nos esgotos, desperdício de água, resultando no aumento de mortalidades e condições econômicas e de saúde precárias. (REBOUÇAS, 1997; SANTOS, 2012)

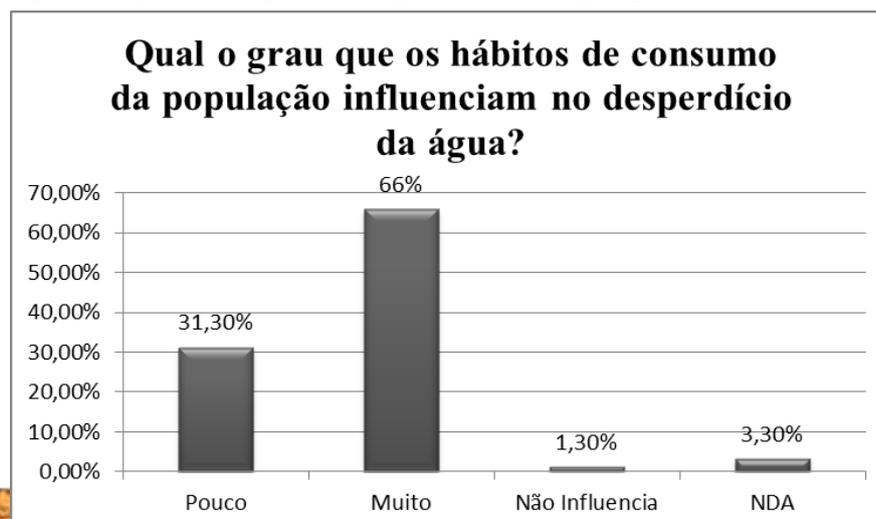
Gráfico 02. Distribuição percentual dos alunos (n=150) do Ensino Fundamental II da E.E.E.F. André Vidal de Negreiros quanto ao grau de importância da água para o ser humano, 2017.



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Os hábitos de consumo da população cuiteense relacionado ao desperdício da água foram retratados na terceira questão, onde os alunos abordaram o grau de influência em torno desse assunto. Cerca de 66% deles evidenciaram que o consumo exagerado da população afeta muito no desperdício da mesma. Por isso é importante aprofundar as pesquisas sobre o consumo consciente visando estratégias que influenciem os consumidores pouco sensíveis às questões ambientais, para que eles também passem a agir de maneira a reduzir os impactos negativos de suas ações cotidianas (RIBEIRO; VEIGA, 2011).

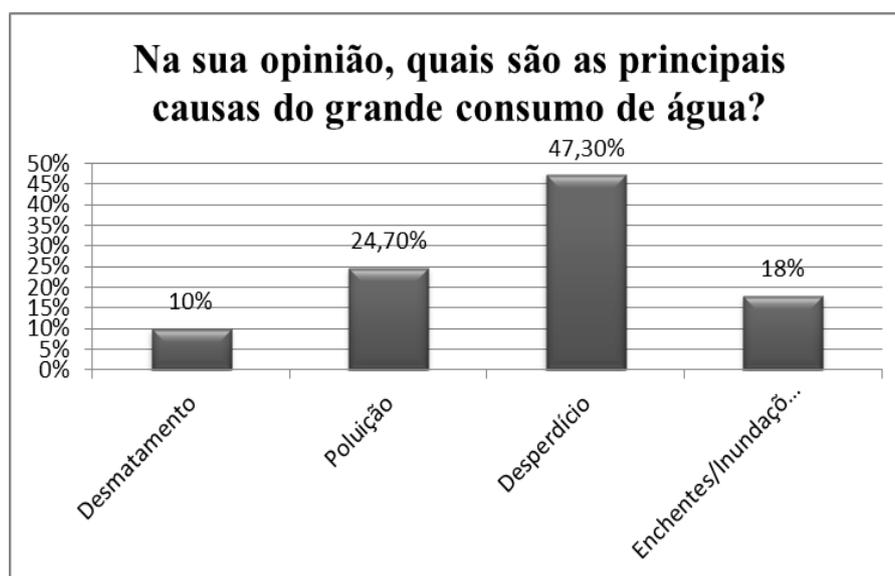
Gráfico 03. Distribuição percentual dos alunos (n=150) do Ensino Fundamental II da E.E.E.F. André Vidal de Negreiros quanto ao grau de importância da água para o ser humano, 2017.



Fonte: dados da pesquisa, 2017

No quesito quatro, os alunos opinaram quais eram as principais causas do grande consumo de água, 52% deles elegeram o desperdício como principal causa. Segundo Aitken e colaboradores (1994) fatores situacionais, tais como disponibilidade de utensílios ou equipamento para consumo de água, tamanho das famílias e disponibilidade de recursos financeiros, também promovem o desperdício de água.

Gráfico 04. Distribuição percentual dos alunos (n=150) do Ensino Fundamental II da E.E.E.F. André Vidal de Negreiros relacionado às principais causa do grande consumo de água, 2017.



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

E na última questão, mas não menos importante, os alunos puderam dar sugestões para o combate do desperdício de água na sua própria residência. Pois geralmente, segundo a U.S. Geological Survey (2012) é comum associar a ideia do desperdício de água a hábitos domésticos, tais como o uso indiscriminado do chuveiro, a torneira mal fechada, a utilização indevida da água, o não aproveitamento, entre outros. Entretanto, essa razão pode ir muito além do desperdício residencial.

Tabela 01. Distribuição dos alunos (n=150) do Ensino Fundamental II da E.E.E.F. André Vidal de Negreiros quanto a sugestões próprias para combater o desperdício de água nas residências, 2017.

| <b>SUGESTÕES PARA COMBATER O DESPERDÍCIO DA ÁGUA</b>    |    |
|---|----|
| Não deixar chuveiros e torneiras aberto por muito tempo | 39 |
| Tomar banho no tempo mínimo                             | 14 |
| Lavar o carro e a moto com um balde                     | 12 |

|   |    |
|---|----|
| Enquanto lavar o cabelo, desligar o chuveiro              | 11 |
| Economizar água   | 31 |
| Não demorar para lavar a louça ou calçada                 | 13 |
| Quando lavar a mãos, usar a quantidade de água necessária | 17 |
| Desligar a torneira quando escovar os dentes              | 10 |
| Aproveitar a água do banho e de lavar roupa para dar      | 9  |

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

## CONCLUSÃO

Portanto, pode-se concluir que os alunos ao exporem suas opiniões em relação à preservação da água, relataram que existem meios para que essa conservação se realize de maneira satisfatória, exemplificando como esse processo pode acontecer através de ações educativas. Diante disso, é importante que cada indivíduo faça a sua parte e que essa temática seja um ponto de discussão em sala de aula a fim de formar alunos conscientes dentro da sociedade.

## REFERÊNCIAS

- AITKEN, C. K., MCMAHON, T. A., WEARING, A. J., & FINLAYSON, B. **Residential water use: Predicting and reducing consumption.** Journal of Applied Social Psychology, 24, 136-158. 1994.
- BACCI, D. C.; PATACA, E. M.; **Educação para a água.** Dossiê água. Estud. av. v.22 n.63. São Paulo. 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142008000200014&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142008000200014&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 11 jul 2017.
- FIGUEIREDO F.; **Preservação Ambiental e Ambientalismo: Conceitos de Educação Ambiental.** São Paulo. 2005.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª Ed. Atlas, São Paulo, 2008.
- U.S. GEOLOGICAL SURVEY. **Água: propriedades, fórmula, importância, economia e consumo.** 2012.
- REBOUÇAS, A. C. **Água na Região Nordeste: desperdício e escassez.** Estudos avançados, v. 11, n. 29, p. 127-154, 1997. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141997000100007&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141997000100007&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 28 ago. 2017.



RIBEIRO, J. A; VEIGA, R. T. **Proposição de uma escala de consumo sustentável** Juliane de Almeida. R. Adm., São Paulo, v.46, n.1, p.45-60, jan./fev./mar. 2011.

SANTOS, A.R. **Enchentes e deslizamentos: causas e soluções**. São Paulo: Pini, 2012, 128p.

[www.google.com/googlemaps](http://www.google.com/googlemaps)

[www.google.com/imagens](http://www.google.com/imagens)



(83) 3322.3222  
contato@aguanosemiarido.com.br  
[www.aguanosemiarido.com.br](http://www.aguanosemiarido.com.br)